



## Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Abril de 2021





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.

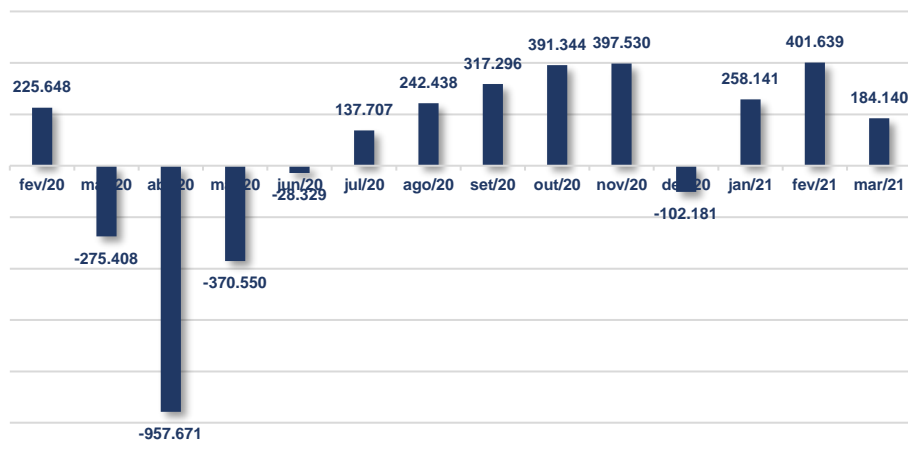




O Brasil registrou em março um saldo de (184.140) vagas de empregos com carteira assinada. Os números são resultados de (1.608.007) admissões e de (1.423.867) desligamentos. O estoque de trabalho, que mostra o total de empregos com carteira no país somou (40.200.042), o que representa uma variação de (0,4%) em relação ao mês anterior.

No acumulado do ano, considerando os meses de janeiro até março, tem-se um saldo positivo no mercado de trabalho, foram registrados um total de (837.074) empregos, resultante de (4.940.569) admissões e de (4.103.494) desligamentos, com ajustes até março de 2021.

**Gráfico 1: Saldo de emprego formal no Brasil**



Fonte: Caged

Em março todos os cinco principais setores da economia brasileira registraram saldos positivos na geração de empregos. Em primeiro lugar ficou o setor de serviços com (95.533) postos, seguido pela indústria (42.150), construção (25.020) comércio (17.986), e agropecuária (3.353). De forma geral, mesmo com saldos positivos em todos os segmentos da econômica brasileira, pôde-se notar uma diminuição na taxa de crescimento na criação de postos de trabalhos no mês de março em relação a fevereiro.

Na análise anual que mostra o comportamento do mercado de trabalho no intervalo de março de 2020 até março de 2021, pode-se verificar que a indústria continua sendo o setor que tem liderado a geração de novos postos de trabalho formal no Brasil, o setor foi responsável pela criação de (216.181) empregos, em segundo lugar ficou a construção com (159.576) postos, em terceiro o comércio (133.668), seguido pela agropecuária





(97.964) e os serviços apresentando uma mudança na sua trajetória crescimento, apresentado resultado negativo (24.943).

De acordo com dados do Caged, Minas Gerais iniciou o ano de 2021 com um desempenho favorável à geração de postos de trabalho, demonstrando uma importante diferença se comparado com mês imediatamente anterior, já que dezembro de 2020 encerrou a apuração com saldo negativo.

No mês de março o estado, criou (35.592) empregos com vínculo trabalhista. Analisando-se por setores, a economia mineira também gerou empregos em todos os segmentos. Os serviços criaram (12.950) vagas, a indústria (7.246), construção (6.246), agropecuária (5.029) e comércio (4.124).

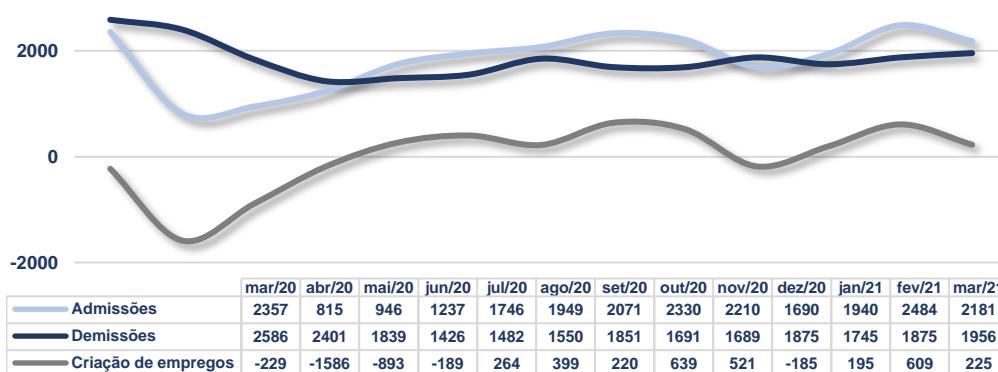
**Tabela 1: Saldo na criação de empregos formais – Março 2021**

<b>Divinópolis</b>	<b>225</b>
<b>Minas Gerais</b>	<b>35.592</b>
<b>Brasil</b>	<b>184.140</b>

Fonte: Caged

Depois de fechar com saldo negativo de (185) vagas em dezembro e (505) vagas de trabalho com carteira assinada extintas no ano de 2020, Divinópolis demonstrou uma reação na geração de vagas criadas no primeiro bimestre de 2021. Foram criadas (195) vagas em janeiro e (609) em fevereiro, totalizando (804) novas vagas de empregos formais na cidade.

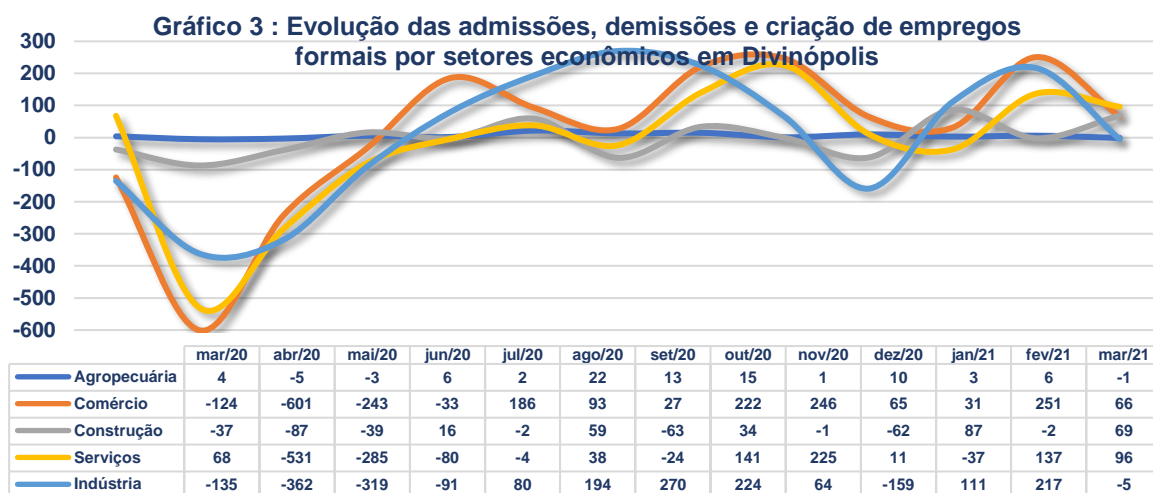
**Gráfico 2: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis**





Fonte: Caged – Valores Ajustados

No mês de março, três dos cinco setores econômicos de Divinópolis demonstraram saldos positivos na geração de empregos formais, foram eles: os serviços com (96) vagas, construção (69), comércio (66), agropecuária (-1) e indústria (-5). Outra observação importante foi que, exceto construção, todos os demais segmentos da economia divinopolitana sofreram retrações na geração de empregos em relação a fevereiro. Este movimento pode estar indicando uma mudança na tendência de crescimento vista nos dois primeiros meses do ano e reflete o comportamento instabilidade e estagnação que o mercado de trabalho da cidade vem apresentado durante os últimos doze meses.

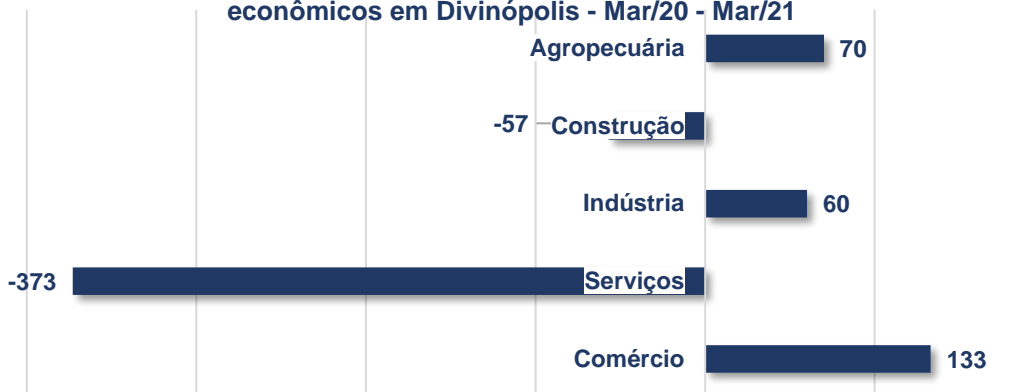


Fonte: Caged – Valores Ajustados

A análise anual do mercado de trabalho divinopolitano revela que a forte retração vista no início de 2020, quando iniciou-se a pandemia, ainda surte efeitos negativos na economia. Pode-se verificar que em doze meses, somente a agropecuária com (70) vagas criadas, a indústria com (60) e o comércio (133) não apresentaram retração no saldo de empregos. Mesmo registrando saldos positivos, os valores ainda são tímidos levando-se em consideração o tamanho da economia da cidade. Novamente dois dos principais pilares da economia divinopolitana, os serviços e construção civil, por sua vez, registraram saldos acumulados negativos de (373) e (57) respectivamente.



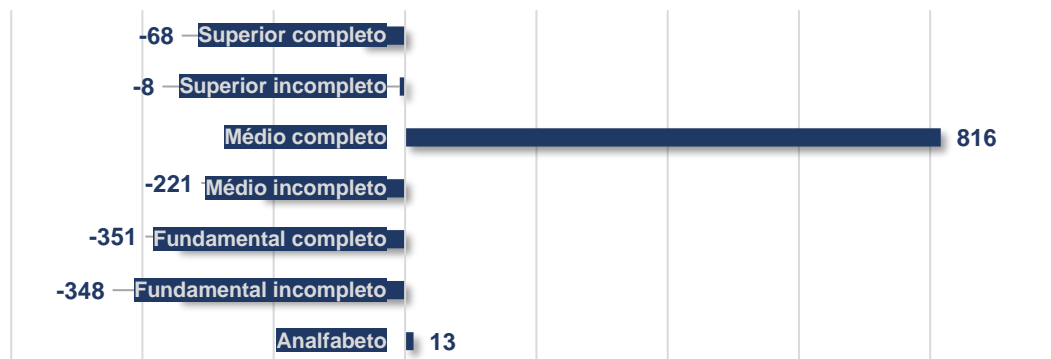
**Gráfico 4 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Mar/20 - Mar/21**



Fonte: Caged

As pessoas com os menores graus de instrução compõem a maior parcela dos trabalhadores atingida pela crise econômica. O maior número de vagas abertas em doze meses na cidade foi destinado às pessoas com o ensino médio (816).

**Gráfico 5: Criação de empregos formais por grau de instrução em Divinópolis - Mar/20 - Mar/21**



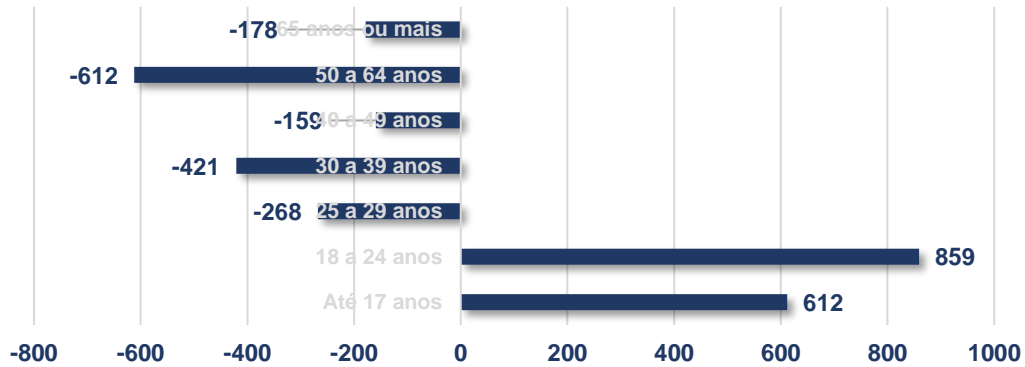
Fonte: Caged

Analisando-se os extratos etários, nota-se que as pessoas em idade economicamente ativa foram diretamente afetadas pela recessão econômica e as pessoas com idade entre 25 a 64 anos ou mais são as mais atingidas pela crise atual.





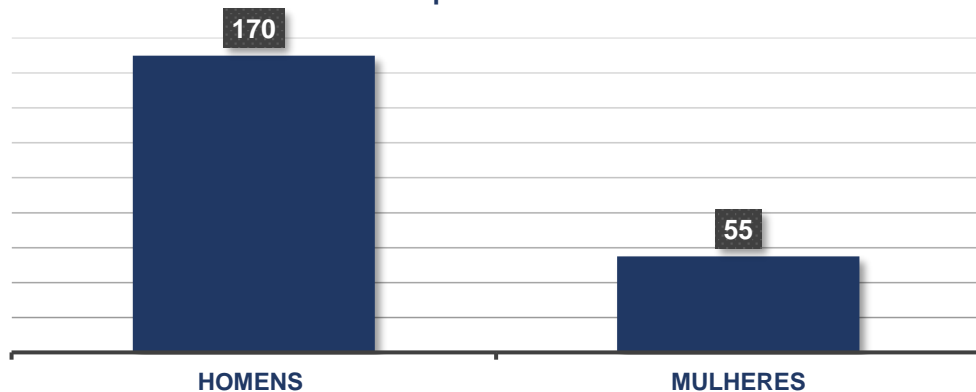
**Gráfico 6: Criação de empregos formais por faixa etária em Divinópolis - Mar/20 - Mar/21**



Fonte: Caged

Na cidade, em março de 2021, houve um saldo de (170) vagas criadas para os homens e (55) vagas ocupadas por mulheres. As mulheres com idade acima de 25 anos e com baixa escolaridade ainda refletem o perfil das pessoas mais atingidas pela crise que atinge o mercado de trabalho de Divinópolis.

**Gráfico 7: Criação de postos de trabalho por gênero em Divinópolis - Mar- 2021**



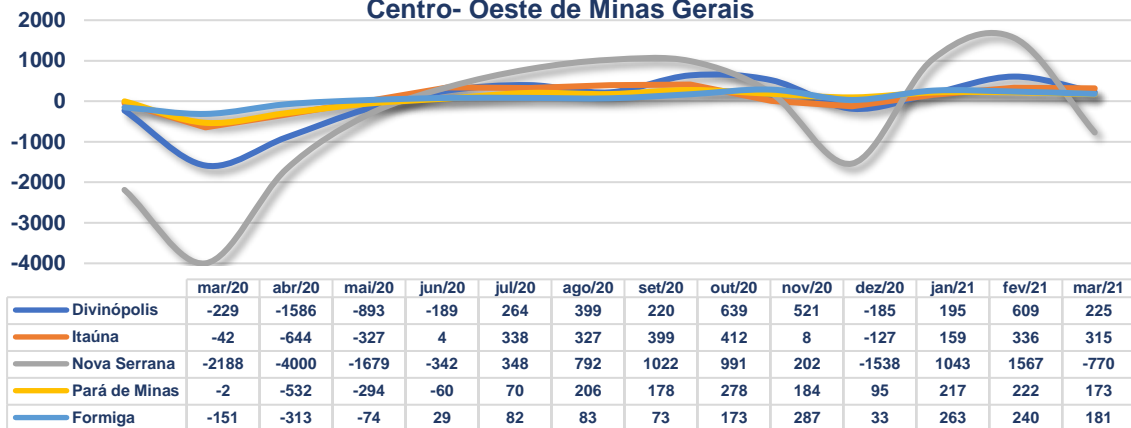
Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região, nota-se que em março todas as cidades apresentaram números positivos na geração de empregos, porém todas também registraram números inferiores em relação ao mês de fevereiro. Comparando-se ao mesmo período de 2020, todas as cidades estudadas demonstraram valores superiores, no entanto, tal comparação não pode ser considerada como relevante, uma vez que a base de comparação é muito baixa.





**Gráfico 8: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro- Oeste de Minas Gerais**

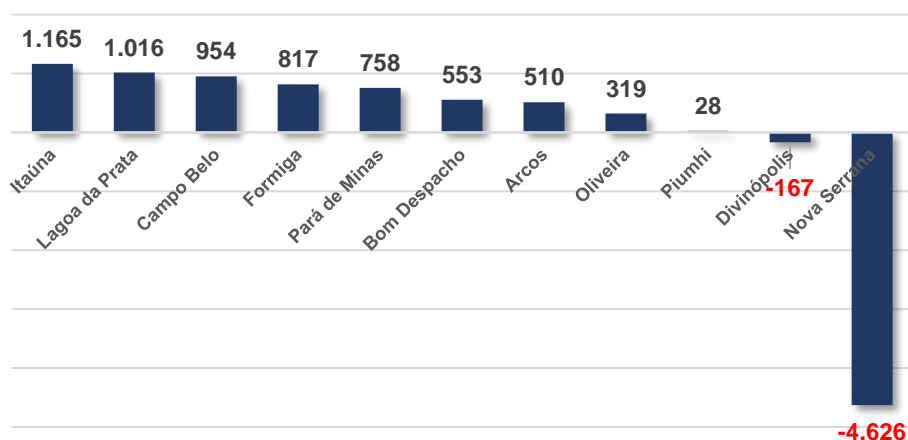


Fonte: Caged – Valores Ajustados

Entre as cinco maiores cidades da região de Divinópolis, Itaúna ficou em primeiro lugar na criação de trabalho com vínculo celetista com (315), seguida por Divinópolis com (225) vagas criadas, Formiga (181), Pará de Minas (173) e Nova Serrana com (-770).

Ainda na região Centro-Oeste, Itaúna também se destacou na criação acumulada de vagas de emprego no período de março de 2020 até março de 2021, com (1.165) vagas, em seguida ficaram Lagoa da Prata com (1.016) e Campo Belo com (954), nestas cidades a geração de empregos foi puxada fortemente pelo setor industrial. Divinópolis apresentou um saldo negativo de (167) e Nova Serrana com expressivos (4.626) postos de trabalhos eliminados.

**Gráfico 9: Saldo de empregos formais acumulados nas maiores cidades da região Centro Oeste - Mar 20 - Mar 21**



Fonte: Caged

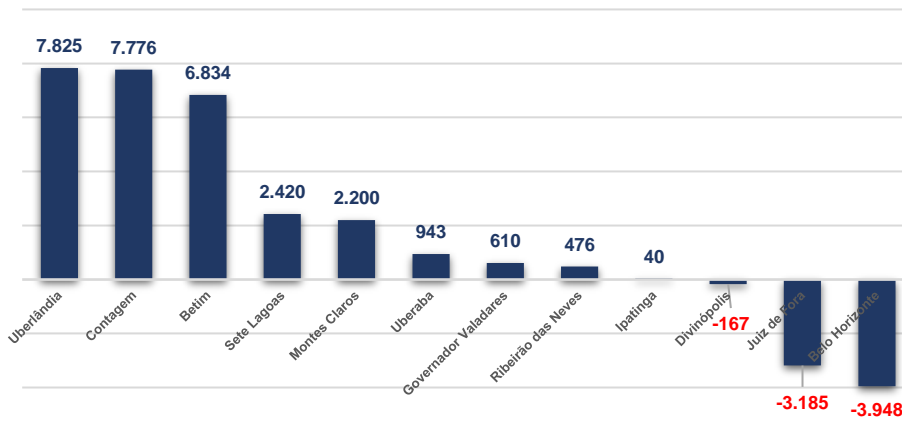






O gráfico 10 mostra o desempenho acumulado anual da geração de postos de trabalhos formais das maiores cidade de Minas Gerais. As três cidades que mais geraram vagas de empregos em valores absolutos foram: Uberlândia (7.825), Contagem (7.776) e Betim (6.834). Divinópolis perdeu uma colocação em relação ao mês passado, agora ocupa a terceira pior colocação na geração de empregos formais comparando-se com as maiores cidades de Minas Gerais.

**Gráfico 10: Saldo de empregos formais acumulados nas maiores cidades de Minas Gerais - Mar 20 - Mar 21**



Fonte: Caged





# Informações

Data do Estudo  
abril de 2021

CDL – Divinópolis.

